

## EFEITOS CICATRIZANTES DA LASERTERAPIA EM LESÃO CUTÂNEA POR FRATURA PÓS-TRAUMÁTICA

RIBEIRO L.S., SOARES A.M., INÁCIO, G.S.S.G, SAMPAIO-JORGE, F., SANTANA, C.G.

Clínica Escola Maria Auxiliadora – CEMA, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 272, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Atualmente tem-se utilizado o laser terapêutico, ou de baixa potência, como tratamento de cicatrização dos vários tipos de ferida, sejam elas por traumas, queimadura, úlceras de pressão, entre outras. O laser de baixa potência, usado neste estudo, promoveu efeitos biológicos benéficos, de caráter analgésico, anti-inflamatório e cicatrizante. Avaliar a ação da laserterapia e ledterapia na cicatrização de lesão cutânea por fratura pós-traumática através da biofotogrametria. Paciente do sexo feminino, 26 anos de idade, sofreu fratura da falange distal do terceiro quirodáctilo ao fechar a porta do banheiro com o mesmo no meio em Setembro de 2014. A lesão recebeu como diagnóstico clínico fratura exposta com área de 1,5 cm<sup>2</sup> grau 2 realizada por biofotogrametria no software imageJ. Levou 5 pontos, preservando a matriz da unha, e sendo receitado pelo médico o uso de anti-inflamatório e antibiótico. Na semana seguinte a paciente deu entrada no setor de fisioterapia da Clínica Escola Maria Auxiliadora (CEMA). Ao exame físico havia imobilidade articular, na inspeção a lesão media 0,8 cm<sup>2</sup> e necrose. O tratamento iniciou com LED azul – 2 pontos, laser infravermelho – 2 pontos com dose de 8J e mobilização articular. No segundo dia, não havia mais necrose. Na segunda semana de aplicação da laserterapia e ledterapia, o processo inflamatório havia cessado, assim como a dor. Então foi adicionado ao tratamento a mobilização articular. Lesão inicial de 1,5 cm<sup>2</sup>, após uma semana 0,8 cm<sup>2</sup>. Após duas semana de aplicação de laserterapia e ledterapia, área medindo 0,3 cm<sup>2</sup>. Na terceira e última semana de aplicação, a lesão estava no último processo de cicatrização, a de remodelagem tecidual, medindo 0,2 cm<sup>2</sup>, havendo mobilidade ativa de todo o segmento. A laserterapia e ledterapia foram eficazes na cicatrização de lesão cutânea por fratura exposta da falange distal em tratamento conservador no período de três semanas.

**Palavras-chave:** laser de baixa potência, lesão cutânea e biofotogrametria.